

Produtos de qualidade são resultado da experiência e dedicação dos gráficos

A busca pela qualidade na impressão é um dos objetivos da Imprensa Oficial. E sempre que possível, dentro das limitações orçamentárias e seguindo as orientações governamentais, a autarquia promoveu a qualificação dos servidores nessa área. Destaque para os cursos da Escola Senai Theobaldo De Nigris, em São Paulo, que oferta cursos técnicos em Pré-Impressão Gráfica, Impressão Offset, Rotogravura / Flexografia, curso Superior de Tecnologia em Produção Gráfica, entre outros.

Para lá, foram enviados servidores da IOE para capacitação e qualificação.

A finalidade desse investimento vem no cuidado com as várias etapas do processo de impressão, entre elas, o acabamento que agrega costura, colagem de capa e refile. Última etapa do processo gráfico, o acabamento é, praticamente, o “cartão de visita” de qualquer publicação. “É onde os últimos requisitos do pedido são finalizados e o impresso recebe sua forma definitiva e, para isso, alguns profissionais são fundamentais”, observa o diretor técnico, Augusto Neto.

O segmento gráfico conta com mão de obra especializada para cada etapa do processo produtivo, como o profissional de pré-impressão, o impressor offset, o operador da máquina de do-

bras, empacotador, e outros. Entre os profissionais que atuam na área gráfica, destacam-se: o produtor gráfico, responsável pela pré-impressão, impressão e pós-produção; e o designer, que cuida de identificar os elementos mais adequados a serem inseridos no layout, escolhe as cores que proporcionarão maior destaque, a tipografia mais adequada, e outras informações relevantes.

“A qualidade é uma busca constante que procuramos fazer sempre com bastante atenção. A gente tem orientado os servidores envolvidos nessa produção para que eles fiquem atentos a qual quer tipo de falha para poder corrigir antes do produto final”, observou Augusto Neto. Um segmento que tem sido objeto de pedido de impressão por parte dos autores são livros de arte e fotografia que requerem uma devida atenção às imagens e ilustrações. “Esses livros, cujo objeto principal é a imagem, precisam ter um acabamento de excelência, porque senão imagens interessantes perdem o valor quando a qualidade da impressão deixa a desejar”, observa Neto. Segundo ele, os autores têm aprovado o resultado final da impressão.

Para a diretora de Documentação da IOE, Carmen Palheta, o processo de produção editorial de livros começa não só por uma análise de conteúdo, mas finaliza com esse cuidado com a impressão. “Apesar de não sermos uma editora, procuramos ter todo um cuida-

do profissional do ponto de vista de um processo que passa por revisão, edição, possíveis sugestões de alterações textuais, procurando valorizar o produto final”.

Um dos nichos editoriais que tem obtido mais atenção são obras resultantes de teses acadêmicas. São livros que não têm despertado muito interesse por parte das grandes editoras. “Para nós, é fundamental que uma pesquisa acadêmica tenha uma visibilidade maior”, pondera a diretora. “Afim, uma pesquisa relevante merece ser compartilhada com a sociedade em geral e não apenas com a comunidade acadêmica”, acredita ela.

"A qualidade é uma busca constante que procuramos fazer sempre com bastante atenção"

